

AfroReggae

COLEÇÃO CONVERSAS #13
- OUTUBRO 2014 -

*Eu estou apanhando muito na minha casa.
Estou com medo. O que eu faço?*

RESPOSTAS

*para algumas perguntas
que podem estar passando
pela sua cabeça.*

A Coleção CONVERSAS da Editora AfroReggae nasceu com o desejo de facilitar diálogos que muitas vezes podem parecer impossíveis. Conversar é entrar em mundos diferentes, é conhecer novas opiniões; é ceder nas suas próprias opiniões quando você percebe que o outro, de fato, pode ter razão. Nem sempre é fácil conversar, mas deixar de falar com o outro é congelar ideias, afetos e sentimentos. Conversar é conhecer o outro e se apresentar sem amarras.

Esta é uma Coleção que tem a perspectiva de ajudar no papo que faz tempo você quer ter e ainda não teve a coragem de puxar e a cada mês tratamos de um assunto diferente.

Se você tem algum assunto com o qual precisa de ajuda, mande um email para:

conversas@afroreggae.org

João Pedro tem 12 anos. Mora com a mãe e o padrasto. Seu pai mora em outra cidade e João não tem muito contato com ele.

João Pedro é bom aluno, mas tem algumas dificuldades de relacionamento na escola que estuda, pois se sente agredido pelos colegas que o chamam de gordo, baleia, bola de sinuca. João Pedro não reage e chora.

Seu padrasto e sua mãe querem que ele pare de comer para emagrecer. Ele, no entanto, não consegue e continua engordando. Seu padrasto o proíbe de comer à noite e já bateu nele várias vezes porque ele estava comendo "escondido". Sua mãe confirma que ele vai apanhar até conseguir emagrecer.

João Pedro está com medo de seu padrasto e não sabe o que fazer.

Eu sei que estou gordo mas não consigo emagrecer. Meu padastro não me deixa comer de noite. Eu sinto fome e quando como ele me bate. O que eu devo fazer?

Você deve conversar com ele. Fale com ele que você quer ajuda para emagrecer mas que não consegue ficar sem comer de noite. Você deve pedir para ele te ajudar.

*Se eu fizer isso
ele vai me bater muito. Ele diz que eu
sou gordo porque quero. Que como demais.
Que sou preguiçoso.
Será que esta esta certo ?*

**NÃO! ELE NÃO
ESTÁ CERTO.**

VOCÊ TEM APENAS 12 ANOS E ESTÁ EM FORMAÇÃO. VOCÊ ESTÁ SE SENTINDO PRESSIONADO E NÃO ESTÁ CONSEGUINDO EMAGRECER. VOCÊ DEVE CONVERSAR COM ELE E COM SUA MÃE E PEDIR AJUDA.

Se eu falar com eles sobre isso eles vão perder a cabeça. Eles andam muito nervosos. Minha mãe está grávida de gêmeos. Eles dizem que eu podia ir morar com meu pai, pois eles vão ter muito trabalho com as crianças. O que eu faço?

Você podia pedir seu pai para passar uma temporada com ele. Uma temporada com seu pai pode te ajudar.

Eu gosto do meu pai, mas a nova esposa dele já disse que eu não posso morar com eles. Meu pai só me vê 2 vezes por ano. Ele gosta muito de mim e me trata muito bem, mas já disse que com ele eu não posso morar.

Eu não aguento mais morar com minha mãe e meu padrasto. Eu apanho todos os dias. Será que eu não tenho para onde ir?

João Pedro, você deve conversar com sua mãe. Avalie com ela se você pode morar na casa de seus avós ou tios. Você é uma criança e não pode tomar nenhuma decisão sozinho. Você precisa conversar com sua mãe e junto com ela achar uma solução.

Minha mãe disse que se meu pai não quer morar comigo não será meus avós ou tios que vão querer um menino gordo, feio e que, se eu não emagrecer e parar de comer, ela vai me mandar para um abrigo de crianças abandonadas. Ela pode fazer isso?

NÃO!

ELA NÃO PODE TE COLOCAR EM UM ABRIGO.

Esta é uma decisão que passa pelo Juiz da Infância.

Os abrigos de crianças não são como no passado em que os pais e mães entregavam seus filhos. Hoje existe uma série de procedimentos.

*Mas eu quero ir para um abrigo.
Eu tenho certeza de que é melhor do que
minha casa. Eu tenho medo do meu padrasto.
Eu tenho medo da minha mãe.
Como eu faço para ir para um abrigo?*

Mas você tem família, tem pai, tem avós, tem tios. Você está na escola com professores. Não precisa sentir medo. Basta pedir ajuda.

Eu estou aqui para pedir ajuda. Por favor, não me deixe voltar pra casa. Me mande para o conselho tutelar, para o juiz ou fale com a diretora de um abrigo. Eu não quero mais sentir fome e nem apanhar. Meu padrasto e minha mãe não gostam de mim. Meu pai não liga pra mim. Estou com medo de voltar pra casa. Eu preciso de ajuda. Vocês não acreditam em mim?

Sim, nós acreditamos. Sabemos que você está sofrendo. Sabemos que você está triste e que seu medo é grande.

E pode acreditar que vamos te ajudar sim. Você não vai sofrer este medo sem ajuda. Vamos na sua casa conversar com sua mãe.

Não. Se vocês forem lá ela vai me matar.

Eu tenho certeza de que ela e meu padrasto nunca vão entender.

Eu estou falando sério. Eles não gostam de mim e se descobrirem que vim pedir socorro eu vou apanhar até morrer.

Não tem outra forma de me ajudar?

Se você está com tanto medo e diz que está em risco temos que acreditar em você.

Vamos então agora ao Conselho Tutelar. Você vai contar sua história para eles.

Mas, e depois? O que vai acontecer? Eu vou voltar para casa?

Depois que você for ao Conselho Tutelar eles vão agir conforme a lei. Você pode ter certeza de que estará protegido. Nada vai acontecer com você.

Eles vão procurar sua mãe e seu padrasto e como você está com muito medo é possível que o Ministério Público junto com um Juiz encaminhe você para ficar um tempo na casa de um parente, ou de uma família acolhedora, ou de um abrigo. Você só vai voltar para casa quando se sentir seguro e não tiver mais medo.

Eu não quero que minha mãe e meu padrasto sejam presos. Eu apenas quero sair de lá. Eles vão ser presos?

NÃO!

Não. Eles não serão presos, mas eles serão avaliados sobre a conduta que estão tendo com você.

Nosso compromisso agora é com você, com sua saúde e com sua vida. Nada é mais importante para nós.

*Obrigado. E agora,
o que eu faço?*

CONFIA NA JUSTIÇA, POIS UMA CRIANÇA PRECISA DE PROTEÇÃO INTEGRAL E NÓS ESTAMOS DO SEU LADO.

FICA A DICA!

Nunca devemos duvidar de uma criança.

É importante termos cuidado com a informação, pois ela pode estar carregada de fantasias e até mesmo exageros, mas duvidar ou achar que a criança está mentindo nunca deve ser o caminho a ser adotado.

Precisamos ter muita cautela com a conversa com os pais.

Lembre-se que não queremos romper os vínculos dos pais com os filhos.

Precisamos ter muita atenção para que os pais não sejam julgados antes de uma longa e justa avaliação, mas isso não implica que a criança não deva ter seus pedidos de ajuda atendidos.

Filmes sugeridos: Polissia, Minha vida em Cor de Rosa, Pixote e Central do Brasil.

SÉRIE CONVERSAS #13

“EU ESTOU APANHANDO MUITO NA
MINHA CASA. ESTOU COM MEDO.
O QUE EU FAÇO?”

Esta coleção Conversas será dedicada a Marília Andrade da Rocha e Sara Zaguri que há mais de 20 anos dedicam suas vidas na proteção de crianças que sofrem medo.

O **AfroReggae** é uma organização que luta pela transformação social e, através da cultura e da arte, desperta potencialidades artísticas que elevam a autoestima de jovens das camadas populares. Tem por missão promover a inclusão e a justiça social, utilizando a arte, a cultura afro-brasileira e a educação como ferramentas para a criação de pontes que unam as diferenças e sirvam como alicerces para a sustentabilidade e o exercício da cidadania.

Sede Rio de Janeiro
Rua da Lapa, nº 180 – Centro
Rio de Janeiro (RJ)
+55 21 3095.7200

Representação São Paulo
Rua João Brícola, nº 24
18º andar – Centro
São Paulo (SP)
+55 11 3249.1168

Contatos
www.afroreggae.org
facebook.com/afroreggaeoficial
twitter.com/AfroReggae

Coordenador Executivo
José Júnior

Coordenador Executivo Adjunto
Danilo Costa

Autoria
Marcelo Reis Garcia

É permitida a reprodução dos conteúdos desta publicação, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.



COLEÇÃO CONVERSAS #13

*Eu estou apinhando muito na minha casa. Estou com medo. O que eu faço?
Respostas para algumas perguntas que podem estar passando pela sua cabeça.*

Patrocínio Institucional



Apoio

